



Levantamento dos Hymenoptera em área de cultivo orgânico e convencional através da utilização de armadilhas de Malaise.

Ana Carolina M. Redoan¹; Ivan Cruz²; Maria de Lourdes C. Figueiredo³;
Rafael B. da Silva³

¹Doutoranda em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCar, São Carlos, SP, Brasil, ac.redoan@gmail.com; ²Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, ivancruz@cnpmc.embrapa.br; ³Pós-doutorandos CNPq, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil, figueiredomlc@yahoo.com.br, rafaelentomologia@yahoo.com.br

Insetos altamente evoluídos, compreendendo as vespas, abelhas e formigas, a ordem Hymenoptera possui grande diversidade de formas, tamanhos e hábitos de vida, dentre eles o de parasitar e preda outros insetos. Entre, fevereiro de 2011 e janeiro de 2012, foi realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo em Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil, o levantamento dos Hymenoptera em áreas de cultivo de milho orgânico e convencional, e na mata nativa no entorno destas áreas, com o objetivo de avaliar a diversidade destes insetos, inclusive os parasitoides. As armadilhas foram colocadas em cinco pontos distintos: 1-Mata nativa (cerrado) próxima das áreas de plantio convencional; 2-Milho convencional; 3-Soja convencional; 4-Mata nativa próxima da área orgânica; 5-Milho orgânico. Os insetos capturados nas armadilhas foram coletados duas vezes por semana em intervalo de 10 dias entre elas, totalizando 33 coletas. Estes foram armazenados em vidros e fixados em álcool 70% para posterior triagem. A coleta das cinco armadilhas totalizou 15.838 espécimes de Hymenoptera. A armadilha 5 localizada na área de milho orgânico capturou o maior número de Hymenoptera, 4.623 espécimes, e a armadilha 3 estabelecida na soja convencional capturou o menor número, 2.625 espécimes. As demais armadilhas 1, 2 e 4 capturaram 2.978, 2.732 e 2.880 Hymenopteros, respectivamente. Foi observada a presença dos seguintes parasitoides que ocorrem na cultura do milho: *Chelonus sp.*; *Eiphosoma sp.* e *Campoletis sp.* No controle biológico estes parasitoides são de grande importância para manter a densidade populacional das principais pragas do milho em níveis compatíveis com os recursos do meio ambiente. Nos meses de menor temperatura e precipitação, houve uma queda considerável de Hymenopteras capturados. Assim, pode-se inferir que a temperatura e a precipitação estão diretamente ligadas a maior captura dos Hymenoptera em armadilha Malaise e que milho em cultivo orgânico favorece a sua ocorrência.

Palavras-chave: Hymenoptera, Malaise, parasitoides

Apoio: Embrapa Milho e Sorgo, e CNPq/HYMPAR Sudeste